L02-4AD2DA



Fonte: Coolmay · L02_AIO.pdf · p. 1 · Fig. 2.

GUIA DA IDE — dados do catálogo local; confirme modelo, revisão e manual do fabricante antes de ligar.

1. Identificação e recursos no catálogo

Séries declaradas: L02/L02S

DI: 0 | DO: 0 | AD: 4 | DA: 2

2. Inserção e endereçamento

No Configurador Visual de Hardware, selecione uma CPU compatível e adicione este código. A ordem dos cartões determina os endereços gerados; confira o slot e salve o projeto. Remover ou reordenar módulos exige rever todos os operandos e tags afetados.

Analógicas: o mapa da IDE aloca AD sequencialmente a partir de D8030 e DA a partir de D8050, deslocando as expansões quando há analógica integrada. Isso é uma convenção local, não valida o endereço físico deste cartão. Confira a tabela do fabricante antes de ler/escrever. Selecione o tipo de sinal real e calibre com dois pontos conhecidos; não aplique uma escala universal a temperatura, pesagem e tensão.

Antes do ensaio, crie tags com endereços do mapa atual e comentários de canal. Compare um canal de cada vez com uma referência conhecida; registre valor esperado, observado e revisão do módulo.

3. Verificação e diagnóstico

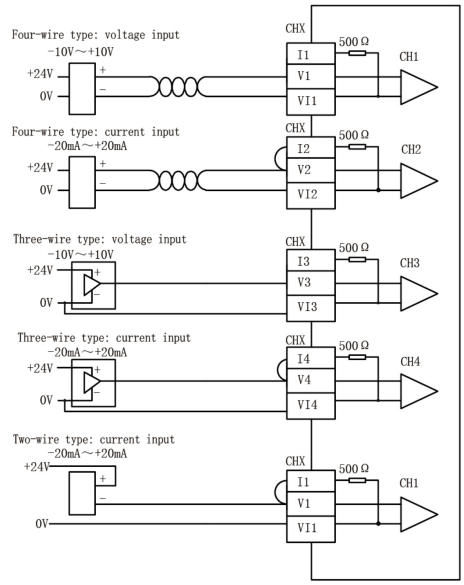
Confira alimentação e LEDs segundo o manual do modelo. Compare a montagem salva com a ordem física; a cena 3D não detecta cartões. Teste primeiro no simulador; só depois faça ensaio controlado no equipamento. Na IDE, compile antes da transferência, revise a imagem e o backup e use RUN/STOP explicitamente. Um teste offline não comprova comunicação ou operação física. Falha de leitura: confira interface selecionada e diagnóstico; não troque parâmetros de comunicação por tentativa sem registrar a configuração original.

4. Documentação do fabricante

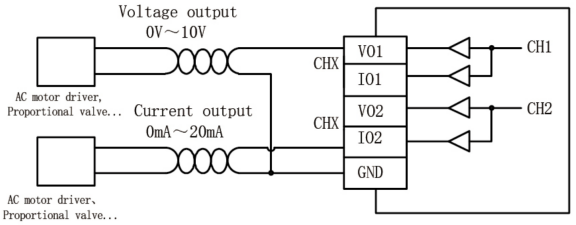
https://en.coolmay.com/webdown/L02%20Series%20AIO%20Module%20User%20Manual.pdf

Os PDFs mantêm o idioma e a revisão do fabricante. Prefixos L02/L02S do catálogo não certificam equivalência elétrica. Para modelos não cobertos por estes PDFs, obtenha o manual exato no índice oficial; não há pinagem nem limite elétrico certificado nesta ficha.

Sinais analógicos: tensão e corrente



Fonte: Coolmay · L02_AIO.pdf · p. 1 · Fig. 6.



Fonte: Coolmay · L02_AIO.pdf · p. 1 · Fig. 6.

1. No esquema de entrada L02, I1..I4 são os bornes de corrente; V1..V4 são os de tensão e VI1..VI4 são os respectivos retornos de sinal. Confira a inscrição do cartão antes de ligar.
2. Para entrada de corrente, a nota do fabricante pede a ponte Vn–In no mesmo canal. Use a figura correspondente ao transmissor de dois, três ou quatro fios; a alimentação externa do transmissor não é intercambiável com seu sinal.
3. Para tensão, use Vn e VIn conforme a figura. Separe cabos de sinal dos cabos de potência e mantenha os retornos identificados.
4. Na saída, VO identifica tensão, IO identifica corrente e GND é o comum indicado no desenho. Escolha a saída exigida pelo receptor; não una tensão e corrente por conveniência.
5. Configure o modo do canal, aplique dois valores conhecidos e registre bruto/unidade de engenharia. Verifique zero, fundo de escala e circuito aberto antes de fechar a malha de controle.

Legenda: Load = carga; Fuse = fusível; input = entrada; output = saída; two/three/four-wire = dois/três/quatro fios; voltage = tensão; current = corrente; Pulse = pulso; Direction = direção; Sink output type = saída NPN; common terminal = borne comum. Os códigos de bornes e as unidades permanecem os do fabricante.